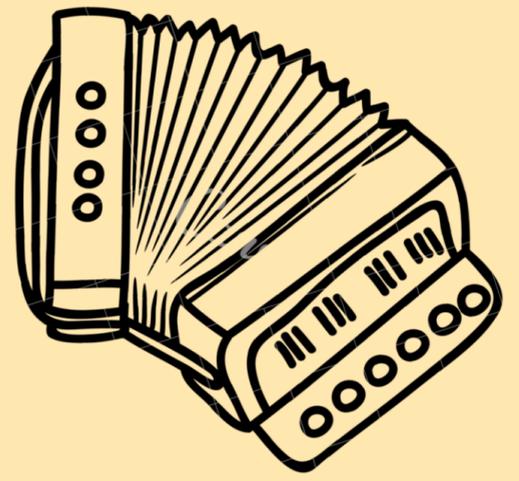


Banda Forró

100 Preconceito:

O Arrasta Pé da Inclusão

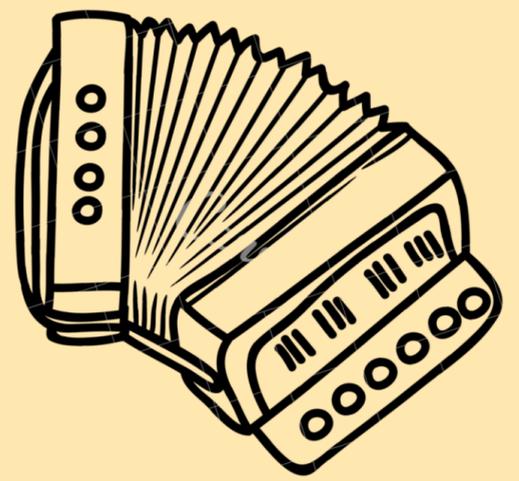




Percurso histórico da Banda:

Desde 2005 quando o CAPS foi implantado, iniciará o trabalho com a música, pela Terapia Ocupacional, com a formação do Coral "Vozes do CAPS. Mais tarde se amplia o trabalho com a música na oferta de atenção de cuidados no CAPS. O interesse despertado pelos pacientes com a música, cada vez mais crescente, revelou-se numa possibilidade de realizar suas competências e habilidades, além de propiciar um sentimento de prazer e de contentamento. Em 2009, a Oficina de Música passa a compor a oferta de cuidados, sob orientação do músico, Sandro de Freitas. Como resultado/produto da oficina de percussão, surge a Banda Forró 100 Preconceito que passou por duas reuniões/oficinas para definição do que eles, pacientes queriam formar, em busca de conceituar esse projeto terapêutico. A Banda tem sua característica no forró, trazendo uma posposta de resgate do forró pé de serra, na tríade (xote, maracatu e baião), respeitando a formação tradicional com a Zabumba, Triângulo, Sanfona. Ampliada com a guitarra na primeira formação, panderola e o xequerê, ganzá e outros, instrumentos incorporados e produzidos pela oficina de percussão.

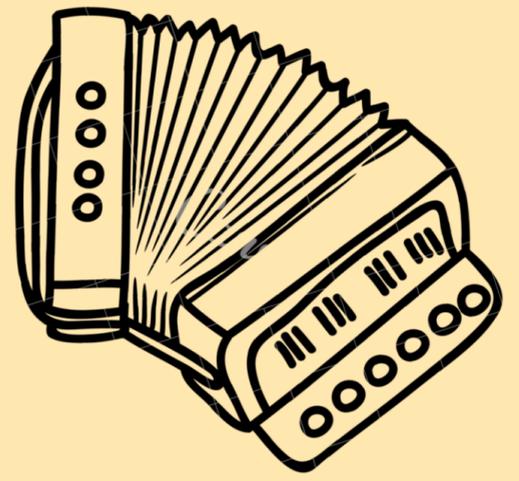




A Forró 100 Preconceito/Projeto Terapêutico:

Esse trabalho vem sendo realizado há dezesseis anos como gerador de inclusão social através da arte musical, sob a coordenação musical de Sandro Freitas, pedagogo/musicoterapeuta do CAPS. Composta quase em sua totalidade por usuários em acompanhamento no serviço. Apenas um músico contratado para acompanhar, que é o sanfoneiro. Ao longo desses anos, várias foram as formações do grupo. O que representa que esse projeto, é uma ação de reabilitação psicossocial. Essa ação de cuidado e de projeto terapêutico, a intenção não é de produzir cantores, músicos, artistas, mas buscar uma possibilidade dessas pessoas em sofrimento psíquico/ou transtorno mental de sair daquele lugar - "da doença", "do isolamento social", "do eu não posso", "eu não sei", enfim, da condição de sujeitos impedidos de sonhar. É de possibilitar trocas entre esses sujeitos, permitindo e propiciando sua inserção através da relação com elementos culturais, e demonstrando sua singularidade através desses compartilhamentos

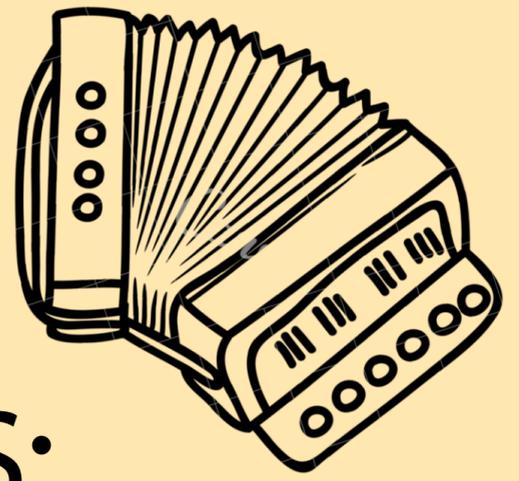




Apresentações Marcantes:

As apresentações realizadas do Forró 100 Preconceito na cidade de Eusébio e outros municípios são as seguintes - Centro Integrado Psicossocial (CIPS) de Aquiraz (2010); I Festival Tá Todo Mundo Louco Oba... Por Música (outubro de 2010); Comunidade Santa Clara (2011), Arraia da Creche Cana de Açúcar (06/2011); Aniversário do Município (23/06/2011); Arraia da Precabura (07/2011), (08/2011) - 2º Encontro de Música Percussiva do Ceará, promovido pela UFC em setembro/2011; 07/06/2012 – III Congresso Brasileiro de Saúde Mental, Fort/Ce; XII Feira Cultural - E.M.E.F.; 04/2014 - XI Congresso Internacional da Rede Unida - II Seminário Questão Aberta de Terapia Ocupacional nas Residências Multiprofissionais em Saúde 04/09/2018 – VI Congresso Brasileiro de Saúde Mental, Brasília/DF; 05/04/2019 – FENACCE, NO Centro de Eventos Ceara; 11/04/2019 – VII Conferencia Municipal de Saúde de Eusebio; 17/04/2019 – gravação pra Nordeste TV; 09/10/2019 – Festival EITA NAEC/SECULT; 06/12/2019 – apresentação no CESAU; 1º São João na Rede Festival, edição do dia 29 de jun. de 2020; 22/05/2022 – VIII Encontro Macrorregional do Trabalhador CEREST/CE; 12/06/2022 – IV Conferencia Estadual de Saúde Mental; III Congresso Internacional: Novas Abordagens em Saúde Mental em Fortaleza, 20/06/2023;





APRESENTAÇÕES:



SÃO JOÃO - EUSEBIO 2023



APRESENTAÇÃO EM
BRASILIA

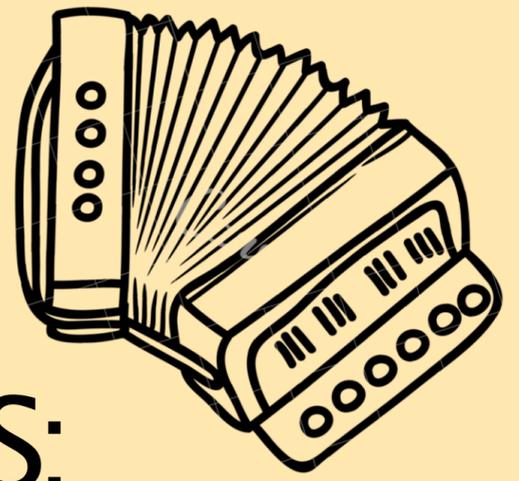


ENCONTRO DA RAPS



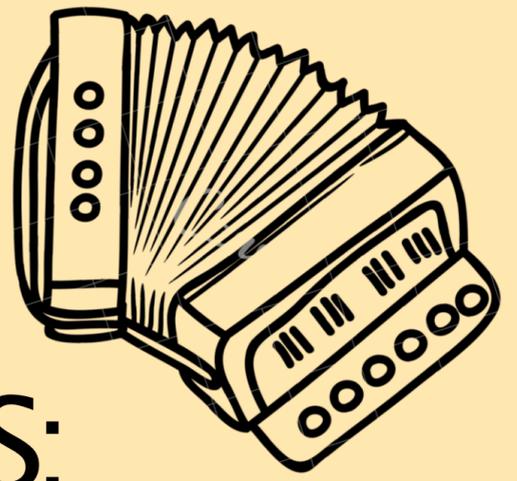
III CONGRESSO
INTERNACIONAL NOVAS
ABORDAGENS EM SAÚDE
MENTAL





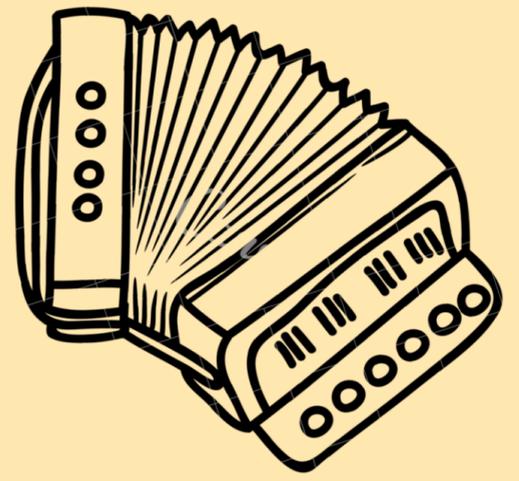
APRESENTAÇÕES:





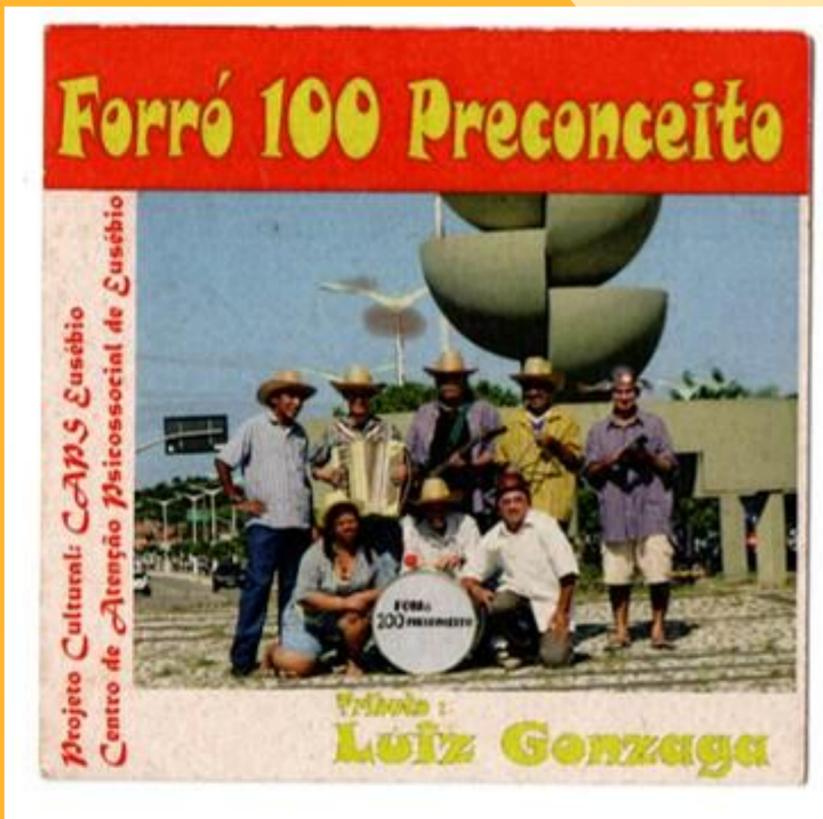
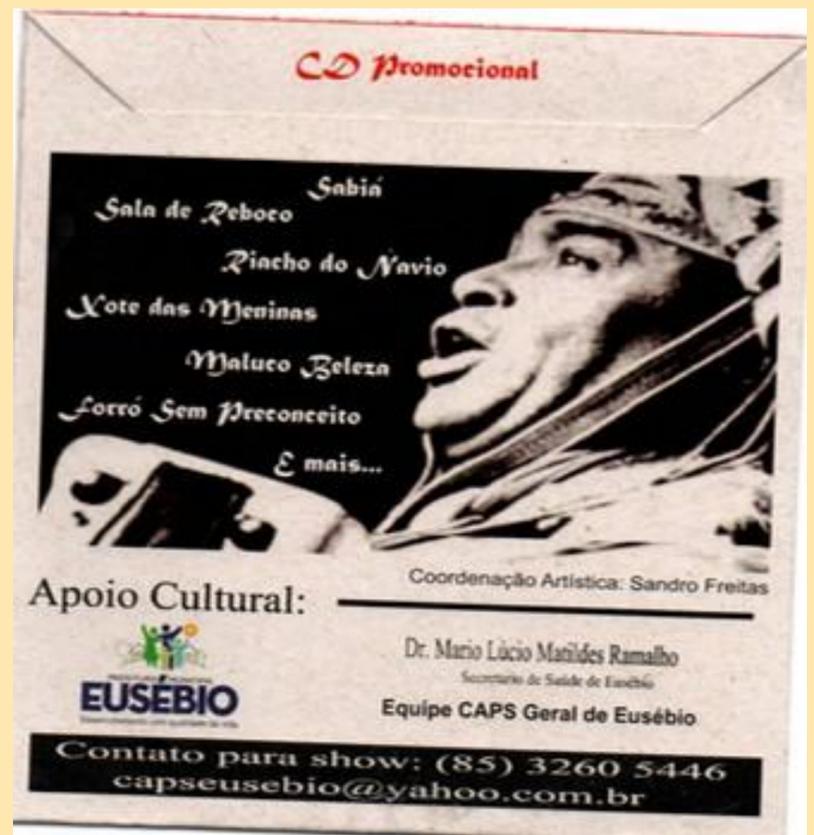
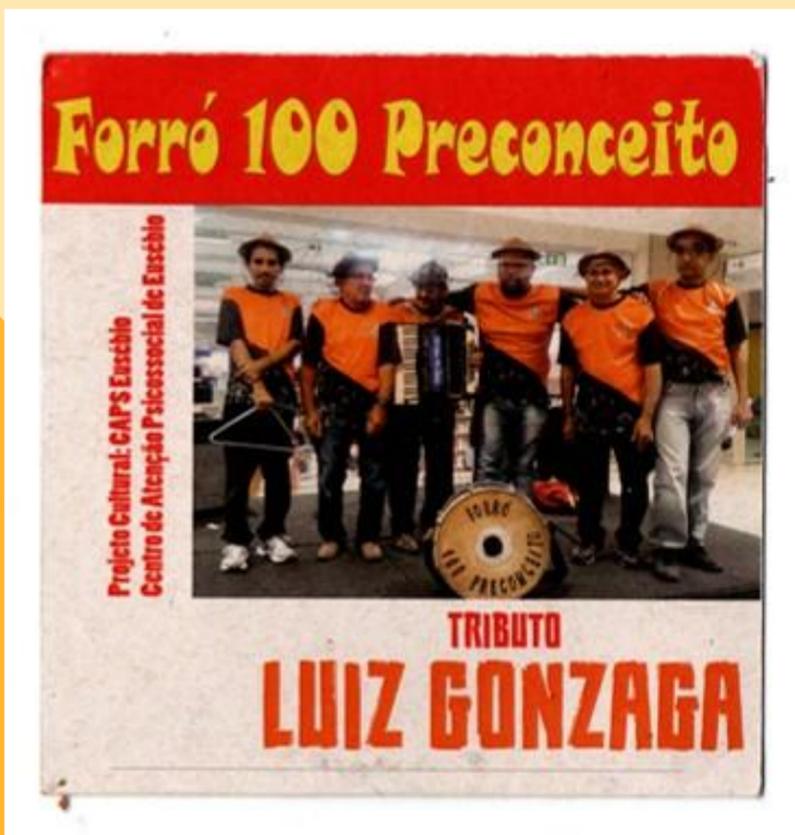
APRESENTAÇÕES:

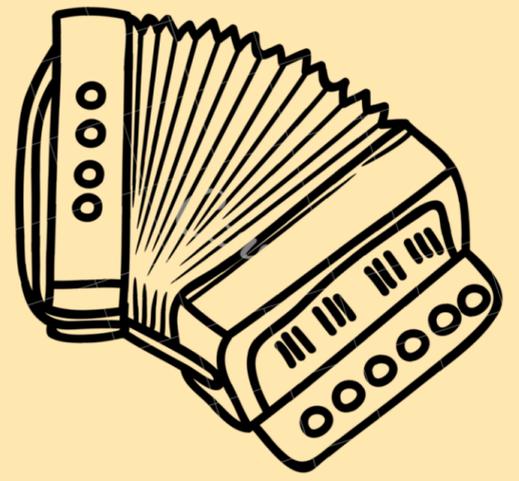




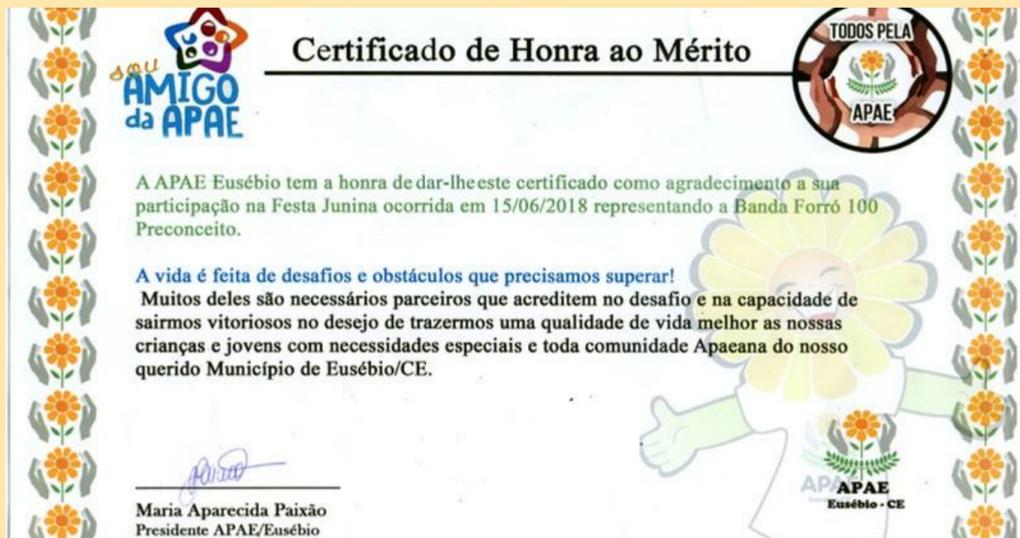
Discografia

1º CD "Tributo a Luiz Gonzaga", com 10 faixas, lançado em 2011 – Apoio Cultural Prefeitura Municipal de Eusebio/SECULT;



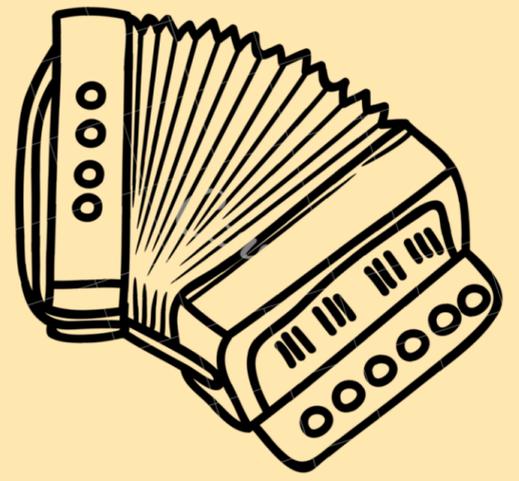


Premiações Comenda Eusébio de Queiroz, honraria maior da cidade de Eusébio, concedida pela Câmara Municipal de Eusébio, em 20/06/2016.



Certificados de Participações:





Na Mídia:

prefeitura@eusebio.ce.gov.br

EUSEBIO

- A Prefeitura
- Secretaria
- Transparência
- Serviços
- Notícias
- Multimídia
- Outros

Notícias

Oficina de Música do Caps resgata pacientes no Eusébio

Quarta-Feira | 03/09/2014

A Prefeitura Municipal de Eusébio, através do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS-Geral), realiza um trabalho de resgate de pacientes com transtornos mentais com a utilização da música. São três oficinas que têm conseguido devolver a confiança e a autoestima aos usuários, são elas: a de coral, a de percussão e a de banda musical. Segundo a coordenadora do CAPS-Geral, Imaculada Mendonça, o trabalho com música foi iniciado em 2009 e desde então já levou seis pacientes a cura das doenças mentais que eram acometidos.

“Pela música descobrimos habilidades nos pacientes que ficam muitas vezes obscurecidas pelo adoecimento. Essa descoberta faz com que o usuário se aproprie da própria vida e possa se autogerir. É uma forma de resgate. Muitos que passaram por nossas oficinas, hoje levam uma vida normal e controlada e outros, mesmo sem a alta médica, tem uma vida mais feliz”, afirma Imaculada.

O trabalho com música foi iniciado com o percussionista Sandro Freitas, que trabalhava no setor burocrático do CAPS e lançou a idéia de se trabalhar com música como uma forma de terapia com os pacientes, dando início a oficina de percussão. “Foi dessa oficina que começaram a aparecer os talentos que deram origem a Banda Forró 100 Preconceito. Ao iniciarmos a Banda fizemos uma oficina com os interessados que escolheram como repertório o forró pé de serra, respeitando a formação tradicional com Zabumba, Triângulo e Sanfona”, observa.



Nesse período então se engajou no trabalho o sanfoneiro Eudes que é o outro profissional do grupo musical. A Banda já lançou seu primeiro CD, um tributo a Luiz Gonzaga, o Rei Do Baião e já prepara o segundo que prestará uma homenagem ao músico pernambucano Dominginhos. Segundo Imaculada, como a Banda é na verdade uma oficina terapêutica, ela não cobra cachê nas suas apresentações. “A meta é que após a alta médica eles possam montar suas próprias bandas

A Banda 100 Preconceito tem hoje a seguinte formação: Sandro Freitas (coordenador), no triângulo; Eudes (acordeon); Raimundo Nonato (triângulo); Océlio Baltazar (vocal); Drielly Abreu e Sabrina (back vocais), Vicente de Paula (percussão); Cícero (Zabumba) e Luis Henrique (auxiliar de produção). Segundo Imaculada, o vocalista Océlio Baltazar, há cinco anos na banda, foi um dos usuários que recebeu alta médica. Ele, hoje, é dono de seu próprio negócio, como comerciante. Já o zabumbeiro Cícero, recebeu convite para participar da fanfarra do Naec, por sua competência com o instrumento. “Hoje estamos abrindo espaços para as mulheres também participarem e mostrarem seus talentos e quem sabe formarem sua própria banda”, asseverou.

Para o Prefeito Júnior, a musicoterapia faz com que o indivíduo expresse suas ansiedades, tensões, desejos e alegrias. “Ele entra em contato direto com as emoções e sentimentos que, muitas vezes, estão bloqueados pela inibição, pelo estresse, pela falta de estímulo. A música possibilita o despertar e o desenvolvimento do potencial criativo do indivíduo, impulsionando transformações que levam à modificação de padrões, resgatando o fluxo vital e a saúde”, observa.

O secretário de Saúde de Eusébio, Mário Lúcio, destaca que esse trabalho tem também um intuito preventivo, pois visa “esvaziar” e canalizar as energias de tensão e ansiedade, impedindo que estas se acumulem no indivíduo e tenham como consequência, bloqueios psicossomáticos que geram o estresse e a depressão. “A música por si só é relaxante e gera um bom humor que traz vitalidade e bem estar”, destaca o secretário.

Diário

Caps de Eusébio adota tratamento com música

Projeto iniciado em 2009 contribuiu para a cura de seis usuários e vem colaborando na recuperação dos demais.

Quarta-Feira, 03/09/2014



Legenda: Banda "100 Preconceito". Da esquerda para a direita: Eudes (sanfona), Océlio (vocal), Raimundo Nonato (triângulo) e Cícero (percussão)

Foto: fotos: sandro freitas

Fortaleza. Pacientes com transtornos mentais atendidos pelo Centro de Atenção Psicossocial (Caps) de Eusébio estão tendo a chance de desenvolver talento artístico e melhorar o quadro de saúde. A mudança de vida vem se tornando realidade graças ao projeto de terapia musical implantado na instituição, que oferece oficinas de coral, percussão e formação de banda.

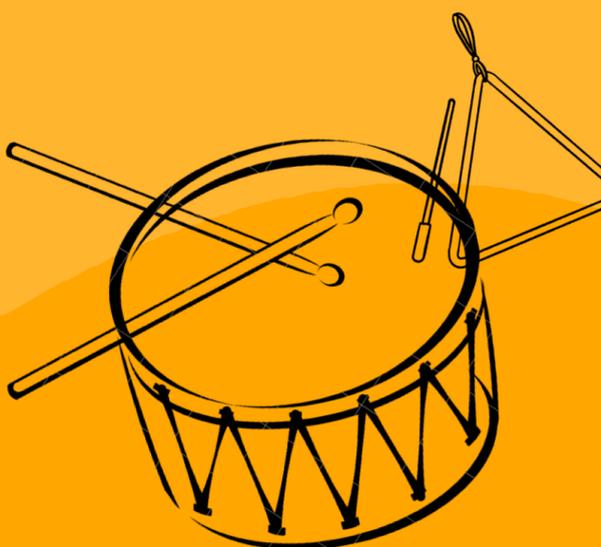
As relações interpessoais proporcionadas pelo projeto, somadas à dedicação à arte, vêm motivando os usuários do Centro a superarem as limitações ocasionadas pela doença e desenvolverem potencialidades, tornando-se pessoas mais felizes.

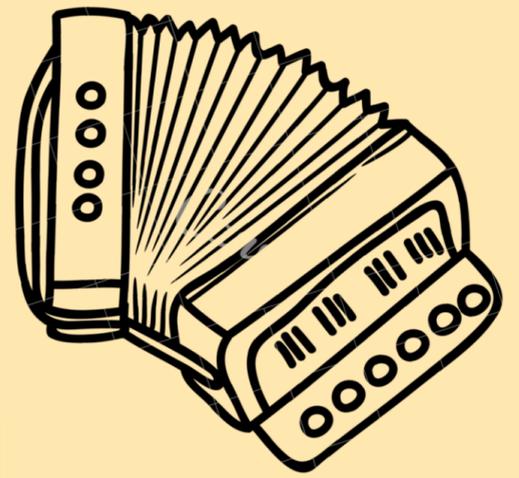
Segundo a coordenadora do Caps de Eusébio, Imaculada Mendonça, o trabalho com música foi iniciado em 2009 e, desde então, já levou seis pacientes à cura das enfermidades mentais a que eram acometidos.

“Shakespeare dizia que a música ‘presta auxílio a mentes enfermas, arranca da memória uma tristeza arraigada, arrasa as ansiedades escritas no cérebro e, com seu doce e esquecedor antídoto, limpa o seio de todas as matérias perigosas que pesam sobre o coração’. Eu gosto muito dessa citação, porque é reveladora em saúde mental”, observa Imaculada.

Começo

A iniciativa foi idealizada pelo percussionista Sandro Freitas, que era funcionário do setor burocrático do Caps e lançou a ideia de trabalhar com música como forma de terapia com os pacientes. Naquela época, também trabalhava na instituição um motorista que sabe tocar sanfona. Além dos dois, havia um paciente que manifestava grande desejo de cantar. “No início, a gente fabricava instrumentos a partir de materiais recicláveis e demos início às oficinas de percussão. Em pouco tempo, formamos a banda de forró '100 Preconceito'”, explica Sandro.





Na Mídia:

Notícias Esportes Divirta-se Vida & Arte Vídeos FALA COM A GENTE ASSINE

Grupo realiza passeata em defesa da humanização da rede de saúde mental/acebook/Twitter
A+ AALTERAR CONTRASTE IMPRIMIR
PUBLICIDADE

Jornal

VERSÃO IMPRESSA Grupo realiza passeata em defesa da humanização da rede de saúde mental

A primeira Parada do Orgulho Louco reuniu usuários da rede de atendimento psicossocial, profissionais e familiares na manhã de ontem, na avenida Beira Mar

19/05/2019 08:58:590

Facebook/Twitter

MANIFESTANTES NA 1ª Parada do Orgulho Louco (Foto: Julio Caesar/Julio Caesar)

Com gritos de guerra e cartazes reivindicando direitos e tratamento humanizado, o Ceará lançou hoje a 1ª Parada do Orgulho Louco - "Nenhum passo atrás, manicômios nunca mais". A passeata teve início na Bahia e há mais de 10 anos ocorre em outros estados do Brasil. Ontem, no Dia Nacional da Luta Antimanicomial, usuários da rede de saúde psicossocial de Fortaleza e Região Metropolitana, profissionais da área e familiares se reuniram na Beira Mar em caminhada.

"A gente quer mostrar para as pessoas que não é ruim ter preconceito, que nós queremos tratamento com humanidade", explicou Conceição Tomé, 42. Ela é atendida há 12 anos no Centro de Atendimento Psicossocial (Caps) do Eusébio. Com concentração em frente ao Boteco Praia, na Beira Mar, o cortejo seguiu até o centro Cultural Belchior, na Praia de Iracema. O artista plástico, José William Crispim, 61, já foi atendido tanto pelos Caps quanto nos antigos manicômios. "Onde tem evento de saúde mental eu estou presente porque fui uma vítima de manicômio, já passei por várias internações e nunca tive uma melhora, pelo contrário", diz. Foi quando conheceu os Caps que vislumbrou a possibilidade de expressão no mundo. "É um serviço substitutivo onde, por meio de uma equipe multiprofissional e da arte, eu me libertei dos manicômios e dos transtornos. Hoje vivo um convívio social, familiar e posso dizer que levo uma vida normal", conta. As obras de Crispim integrarão a exposição 'A Resistência e as lutas por um novo olhar para a loucura', que terá lançamento no Museu da Cultura Cearense, no Centro Dragão do

Convocada em audiência pública ocorrida nesta sexta-feira, 17, pelo deputado estadual Acrísio Sena (PT), a passeata reuniu cerca de 70 pessoas. (Eduarda Talicy)

EUSEBIO
SERVIÇO ESPECIAL PARA TRANSFORMAR

- INÍCIO
- INSTITUCIONAL
- LEGISLATIVO
- TRANSPARÊNCIA
- NOTÍCIAS
- OUVIDORIA



Forró 100 Preconceito receberá comenda Eusébio de Queiroz

- Post author: Câmara Municipal
- Post published: 10 de novembro de 2015
- Post category: Notícias / Notícias sem Categoria
- Post comments: 0 Comentários

Foi aprovado, durante a 21ª Sessão Ordinária da 3ª Sessão Legislativa da 7ª Legislatura, na segunda-feira (9), o requerimento 135/2015 de outorga da Comenda Eusébio de Queiroz aos componentes da Banda Forró 100 Preconceito. O requerimento, de autoria da vereadora Neila Martins de Castro Sá, recebeu dois votos contra: um do vereador Nonato Xilito e outro da vereadora Vanda Moraes.

Em sua justificativa, Nonato Xilito disse que não vota contra a banda e nem seus integrantes, mas sim contra a banalização da comenda Eusébio de Queiroz, considerada a mais alta do município. "Eu voto de acordo com o valor que a comenda tem. A homenagem está ficando aleatória, sem critérios e isso não é bom, pois acaba desvalorizando a homenagem", explicou.

A vereadora Neila Martins defendeu que a comenda à banda é mais que merecida. "Essa banda já está há mais de 12 anos no Eusébio. É por pessoas comuns, funcionários e pacientes do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS-Geral). Eles batalharam muito para formar esta banda, além disso prestam serviço à cidade. Em todos os eventos estão fazendo a festa. São pessoas que não estudaram para ser cantores, mas fazem o trabalho com perseverança", falou Neila.

O vereador Tarcísio da Cultura também defendeu o requerimento de outorga afirmando que "A comenda Eusébio de Queiroz é uma homenagem para pessoas que tem um histórico de superação própria, à exemplo do próprio Eusébio de Queiroz, que lutou pela liberdade e pela quebra do preconceito das pessoas com os escravos. Trazendo para a discussão, a banda se chama 'Forró 100 Preconceito' e tem histórias de superação. Ela é formada por pessoas que têm dificuldades e através do trabalho de profissionais do Caps, eles conseguiram superar. Se a comenda não for honrosa para pessoas que conseguiram resistir aos preconceitos de uma sociedade ainda retrograda, será que eles não são merecedores e dignos da comenda?".

evaião Cavalcante, terapeuta ocupacional e professor do curso de especialização em gerontologia da Unifor.

Antes do debate será apresentado um documentário sobre a banda Forró 100 preconceito, que é integrada por usuários do serviço de saúde mental, no projeto que nasceu no CAPS Eusébio, há 11 anos. Em seguida acontecerá o bate-papo sobre a questão da pessoa idosa na sociedade, com situação de vulnerabilidade agravada neste período de pandemia do COVID-19, bem como será uma oportunidade de conhecer mais sobre os serviços prestados pelo CAPS Eusébio.

Serviço:

LIVE "Sem Preconceito: forró, saúde mental e o idoso durante a pandemia"

Data: 23 de julho de 2020 (quinta-feira)

Horário: 14h

Local: canal do Dragão do Mar no YouTube (www.youtube.com/dragaodomarcentro)

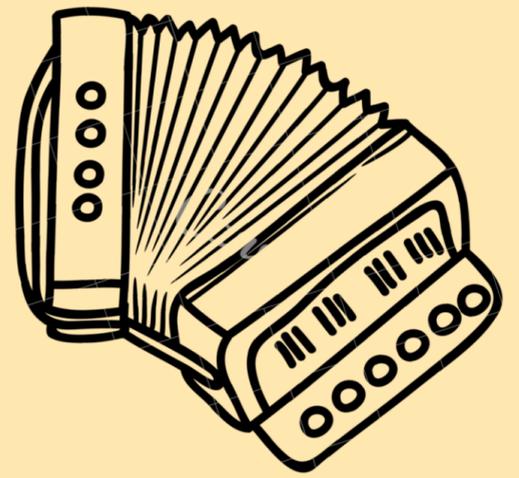
Acesso gratuito e livre | Acessível em LIBRAS

Acesse o site www.dragaodomar.org.br

www.youtube.com/dragaodomarcentro

Com informações da Ascom do Centro Dragão do Mar





Na Mídia:

Rua Edmilson Pinheiro, 150, Autódromo, Eusébio - Ceará, 61760-000 | 85 3924-6780
prefeitura@eusebio.ce.gov.br

EUSÉBIO
Município do Ceará

- [A Prefeitura](#)
- [Secretarias](#)
- [Transparência](#)
- [Serviços](#)
- [Notícias](#)
- [Multimídia](#)
- [Ouvidoria](#)

Notícias

Banda Forró 100 Preconceito é tema de Live do Centro Dragão do Mar nesta quinta-feira

Quarta-Feira | 22/07/2020



O CAPS Geral do Eusébio e o Forró 100 Preconceito, grupo musical formado por pacientes do equipamento da Prefeitura de Eusébio, e que realiza o tratamento de transtornos mentais através da música, são destaques na Live que será realizada nesta quinta-feira, 23 de julho, às 14 horas, pelo Museu da Cultura Cearense, ligado ao Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura. Segundo a coordenadora do CAPS Geral de Eusébio, Imaculada Mendonça, o convite surgiu no mês passado quando aconteceu o projeto Festival São João na Rede, que contou com a participação da Banda Forró 100 Preconceito.

Segundo ela, o produtor do Festival, Luiz Santos, soube do trabalho realizado pelo CAPS e da Banda e convidou o grupo musical para participar do Festival, com outros grupos cearenses. "Ele queria envolver os segmentos da saúde mental e fez o convite. Foi muito importante para dar visibilidade a esse trabalho", disse. Imaculada pontua que antes de apresentação seria apresentado um vídeo sobre a Banda, com depoimentos dos pacientes e integrantes e um histórico do grupo musical, mas esse vídeo acabou não passando.



"Então aconteceu esse segundo convite para participar dessa Live, que será a oportunidade para apresentar o vídeo e debater sobre o trabalho do CAPS de Eusébio para todo Ceará, com a participação de especialistas. Nessa live será feito um link com o trabalho junto aos idosos em tempo de pandemia. Como a Forró 100 Preconceito faz esse trabalho se apresentando nas nove casas de idosos de Eusébio, encaixou bem essa nova oportunidade. Outra coincidência é que a Live foi pensada em comemoração ao Dia dos Avós, que acontece no próximo dia 26 de julho, que também é a data de aniversário da padroeira de Eusébio, Sant'Ana", ressaltou.

O debate com o tema "Sem Preconceito: forró, saúde mental e o idoso durante a pandemia" faz parte do programa Audiovisual e Saúde Mental e tem como objetivo provocar reflexão sobre a situação das pessoas idosas e saúde mental, especialmente, no período de enfrentamento ao coronavírus.

O coordenador do Núcleo Educativo do Museu, Ícaro Souza, mediará a conversa entre Imaculada Mendonça, terapeuta ocupacional e coordenadora do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) do Eusébio; Océlio Baltazar, vocalista da Banda Forró 100 Preconceito; Sandro de Freitas, coordenador artístico da Banda Forró 100 Preconceito; e

Museu do Dragão do Mar debate a situação das pessoas idosas e saúde mental, nesta quinta-feira (23)

21 DE JULHO DE 2020 - 10:00
@dragadomarcen

Dando sequência às atividades ligadas ao programa Audiovisual e Saúde Mental, realizado desde 2019, Museu da Cultura Cearense (MCC) retoma projeto, agora adaptado para transmissão online.

Em homenagem ao Dia dos Avós e ao Dia de Sant'Ana (Santana ou Santa Ana), padroeira do município de Eusébio, ambos comemorados no dia 26 de julho, o Museu da Cultura Cearense (MCC) realiza mais um debate do programa Audiovisual e Saúde Mental, aproveitando as datas para provocar reflexão sobre essas duas questões que, especialmente no período de enfrentamento ao coronavírus, requerem cuidados especiais: a situação das pessoas idosas e saúde mental. Nesta quinta-feira (23), a partir das 14h, no canal do Dragão do Mar no YouTube (www.youtube.com/dragadomarcen), acontecerá a live "Sem Preconceito: forró, saúde mental e o idoso durante a pandemia". Ícaro Souza, coordenador do Núcleo Educativo do Museu, mediará a conversa entre Imaculada Mendonça, terapeuta ocupacional e coordenadora do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) do Eusébio; Océlio Baltazar, vocalista da Banda Forró 100 Preconceito; Sandro de Freitas, coordenador artístico da Banda Forró 100 Preconceito, e Evaldo Cavalcante, terapeuta ocupacional e professor do curso de especialização em gerontologia da Unifor.

Antes do debate, será exibido vídeo documental sobre a banda Forró 100 preconceito, integrada por usuários do serviço de saúde mental, no projeto que nasceu no CAPS Eusébio, há 11 anos. Após a sessão do vídeo-doc editado pelo parceiro e criador audiovisual Luiz Santos, interessados poderão acompanhar o bate-papo sobre a questão da pessoa idosa na sociedade, com situação de vulnerabilidade agravada neste período de pandemia do COVID-19, bem como conhecer mais sobre os serviços prestados pelo CAPS Eusébio.

Audiovisual e Saúde Mental

Criado em 2019, o programa é uma iniciativa do Museu da Cultura Cearense em parceria com o fotógrafo, educador, realizador audiovisual e pesquisador Luiz Santos. Com encontros inicialmente presenciais, o projeto é retomado, agora adaptado para o ambiente virtual, trazendo conversas ao vivo sobre temas que perpassam o audiovisual e a saúde mental.

Serviço: LIVE "Sem Preconceito: forró, saúde mental e o idoso durante a pandemia"

Data: 23 de julho de 2020 (quinta-feira)

Horário: 14h

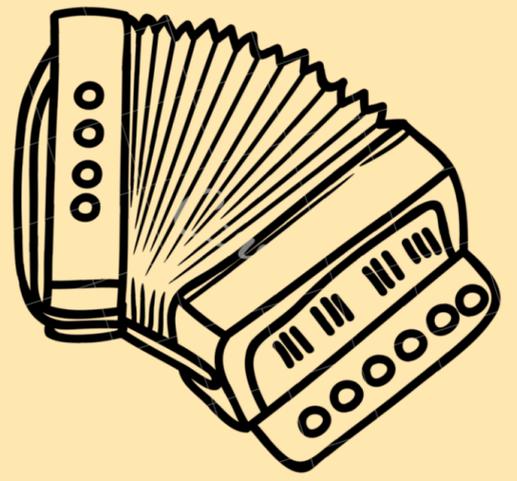
Local: canal do Dragão do Mar no YouTube (www.youtube.com/dragadomarcen)

Acesso gratuito e livre | Acessível em LIBRAS

Acesse o site www.dragadomar.org.br
www.youtube.com/dragadomarcen

Acompanhe as novidades nas nossas redes sociais:
@dragadomar
FB: dragadomar
TT: @dragadomar_





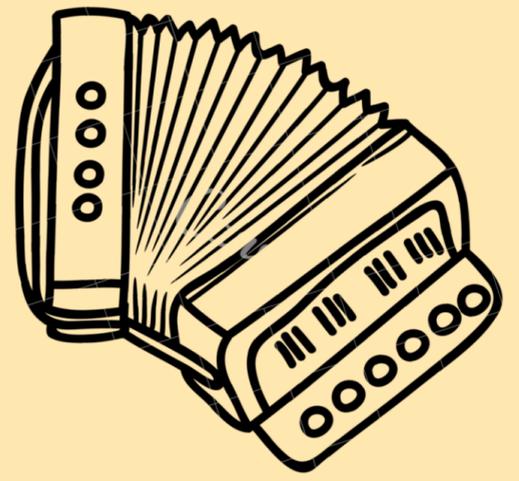
Redes Sociais:

<https://www.instagram.com/p/CviryzLRAVc/>

<https://www.instagram.com/p/CuF6C9ZuSTn/>

https://www.instagram.com/p/CfFXtwLPkvA/?img_index=1





Formação:

Cantores – Levy de Castro (usuário) e Cícero Albério;

Zambumba – Cícero Albério - (usuário)

Triângulo – Raimundo Nonato (usuário)

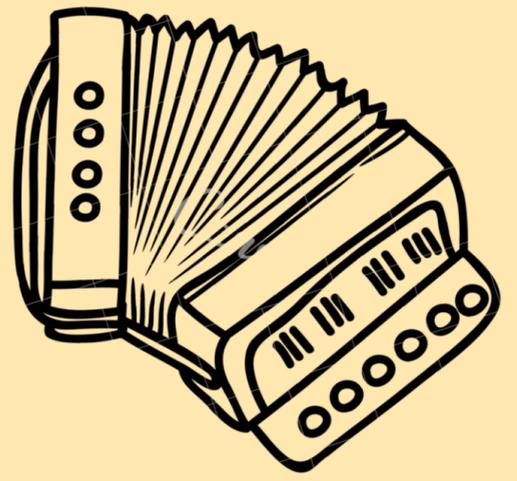
Sanfona – Eudes Rios (profissional contratado)

Panderola – Adriano Santos (usuário);

Ganzá – Euclídeo Marques (usuário);

Coordenador Musical: Sandro de Freitas





@CAPSEUSEBIO



@CAPSEUSEBIO



CAPSEUSEBIO@YAHOO.COM.BR

